

Água, problema em Votorantim

SOROCABA
AGÊNCIA ESTADO

As torneiras, quando abertas, expõem água turva e malcheirosa, com gosto amargo para aqueles que se arriscam a ingeri-la. Esse pesadelo das donas de casa de Votorantim, cidade de 65 mil habitantes, vizinha a Sorocaba, está ainda longe de terminar. Só em janeiro de 88 a prefeitura vai ter condições de colocar em funcionamento a nova Estação de Tratamento de Água da cidade, capaz de fornecer 350 litros de água tratada por segundo — cerca de 30 milhões de litros por dia —, acabando com o transtorno que se prolonga há anos: a má qualidade da água que abastece a população.

O problema, antigo, nas últimas semanas se agravou. As torneiras passaram a expelir água esverdeada, impréstável até para o banho. Isso levou a população ao desespero: centenas de donas de casa saíram às ruas, em passeata, contra a água ruim. Mais de 1.500 pessoas assinaram um documento cobrando providências à prefeitura e à superintendência regional da Cetesb. Ontem, o prefeito Erinaldo Alves da Silva recebeu esse abaixo-assinado, mas não pôde garantir solução imediata.

Segundo ele, o que está ocorrendo é um fato que se repete todos os anos, nesta época, quando há excessiva proliferação de algas nas represas de Votocel e Santa Helena, que abastecem a cidade. Como o sistema de tratamento de água de Votorantim é precário, não consegue eliminar os restos de algas que se decompõem no líquido, o que provoca a cor turva e o odor desagradável. Nas últimas semanas, a prefeitura vinha aplicando doses mais fortes de sulfato de cobre nas represas para ressecar as algas, mas foi obrigada a interromper essa providência, diante das denúncias de pescadores de que o produto químico estava matando os peixes.

As obras civis da nova Estação de Tratamento — a solução definitiva para esse problema, garante o prefeito Erinaldo — ficam prontas até o final do mês. Depois, serão instalados os equipamentos e a seguir iniciados os testes. Até janeiro, a água estará sendo tratada normalmente, antes de entrar no circuito de distribuição para toda a cidade. A prefeitura, através da autarquia municipal, já investiu mais de Cz\$ 29 milhões na obra, devendo desembolsar ainda cerca de Cz\$ 10 milhões para concluí-la.